



Dissertações Defendidas pelos Discentes do PPG em Economia Política da PUC-SP no 2º Semestre de 2024

Luís Carlos de Sousa Pereira

Título: A atualização da teoria do capital humano: explorando suas características, críticas e implicações contemporâneas

Banca Examinadora:

Prof. Dr. João Batista Pamplona – PUCSP (orientador)

Prof. Dr. Raphael Almeida Videira – PUCSP

Prof. Dr. Edson Keyko de Miranda Kubo – Univ. Municipal de São Caetano do Sul

Prof. Dr. Marco Antonio Pinheiro da Silveira – Univ. Metodista de São Paulo (suplente)

Profa. Dra. Rosa Maria Marques – PUCSP (suplente)

Linha/Núcleo de Pesquisa – EITT – Economia industrial, trabalho e tecnologia

<https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/42780>

Resumo

Este trabalho tem como objetivo fornecer uma atualização da teoria do capital humano, uma abordagem teórica amplamente reconhecida que busca explicar a relação entre educação, habilidades e produtividade econômica. Desde sua concepção original, proposta por Theodore Schultz e Gary Becker na década de 1960, a teoria do capital humano tem sido amplamente debatida e aplicada em diferentes contextos. No entanto, considerando as rápidas transformações sociais, tecnológicas e econômicas ocorridas nas últimas décadas, é crucial examinar criticamente essa teoria à luz das mudanças contemporâneas. O trabalho conclui que a teoria do capital humano é um pilar vital na economia e gestão de recursos humanos, destacando-se pela ênfase nas habilidades, conhecimentos e experiências individuais. Sua evolução reflete uma compreensão mais holística e abrangente do capital humano, adaptando-se às exigências de um mundo em constante mudança. Essencial para o planejamento de políticas educacionais e para a gestão estratégica nas organizações, a teoria sublinha a importância crítica da educação contínua e do desenvolvimento profissional para manter a competitividade e adaptabilidade às inovações tecnológicas e às mudanças econômicas. Além disso, no contexto da globalização e da revolução tecnológica, a teoria ressalta a necessidade imperativa de atualização constante de habilidades para permanecer relevante no mercado de trabalho. A teoria também aborda a inter-relação entre capital humano, equidade e inclusão social, enfatizando a importância do acesso igualitário à educação e ao desenvolvimento profissional como meios para mitigar disparidades socioeconômicas e impulsionar um crescimento econômico inclusivo e sustentável. Contudo, sua implementação prática enfrenta desafios significativos, incluindo a necessidade de investimentos substanciais e mudanças culturais nas áreas educacionais e empresariais, além de combater as desigualdades no acesso à educação. Portanto, para a aplicação



efetiva da teoria, é essencial uma colaboração estratégica entre governos, instituições educacionais, empresas e sociedade civil

Abstract

This paper aims to provide an update on the theory of human capital, a widely recognized theoretical approach that seeks to explain the relationship between education, skills, and economic productivity. Since its original conception, proposed by Gary Becker in the 1960s, the theory of human capital has been extensively debated and applied in different contexts. However, considering the rapid social, technological, and economic transformations that have occurred in recent decades, it is crucial to critically examine this theory in light of contemporary changes. The work concludes that the theory of human capital is a vital pillar in the economy and human resource management, standing out for its emphasis on individual skills, knowledge, and experiences. Its evolution reflects a more holistic and comprehensive understanding of human capital, adapting to the demands of a constantly changing world. Essential for educational policy planning and strategic management in organizations, the theory underscores the critical importance of continuous education and professional development to maintain competitiveness and adaptability to technological innovations and economic changes. Furthermore, in the context of globalization and technological revolution, the theory emphasizes the imperative need for constant skill updating to remain relevant in the labor market. The theory also addresses the interrelationship between human capital, equity, and social inclusion, highlighting the importance of equal access to education and professional development as means to mitigate socioeconomic disparities and foster inclusive and sustainable economic growth. However, its practical implementation faces significant challenges, including the need for substantial investments and cultural changes in the educational and business sectors, as well as combating inequalities in access to education. Therefore, effective application of the theory requires strategic collaboration among governments, educational institutions, businesses, and civil society